

VICTOR VIEIRA

ANDANDO
NA *luz*

VICTOR VIEIRA

ANDANDO
NA *luz*

Andando na Luz por Victor Vieira
© 2019 por Base Livros

Publicado com a devida autorização.
Primeira Edição em Português © 2019 por Base Livros



www.abase.org/livros

Coordenação Geral: Victor Vieira
Fotos: Acervo Base
Produção: Camila Araújo & Ilana Miranda
Layout: Nathalia Lemos e Tais Lemos
Capa e Diagramação: Nathalia Lemos

Todos os direitos reservados à Organização da Base.

Base Livros é a divisão publicadora de livros da Organização da Base, uma organização cristã em Vitória/ES - Brasil que está comprometida com o avanço da grande comissão através de oração contínua e a formação de discípulos.

Este livro ou partes deste livro não poderão ser reproduzidos de nenhuma maneira, guardado em sistemas de arquivo, transmitidos de qualquer forma por quaisquer meios (eletrônicos, mecânico, fotocópia, gravação ou qualquer outro) sem autorização prévia por escrito da Organização da Base, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Se não forem citadas outras fontes, todos os textos bíblicos são da Almeida Revista e Atualizada da Bíblia Sagrada.

É expressamente proibida a reprodução parcial ou total deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros) sem prévia autorização, por escrito, da editora, com exceção de breves citações com indicação e fonte para utilização em resenhas ou reportagens.

Dedico estas paginas à minha preciosa esposa, que ao longo dos anos se tornou minha melhor amiga, minha estrela guia, e a minha maior encorajadora a viver uma vida na luz com o Senhor. Sem você e sem nossa história, estas páginas não existiriam.

SUMÁRIO

Introdução.....	9
Capítulo 1	
O que é andar na luz.....	13
Descubra o que agrada a Deus.....	16
Você precisa confessar seus pecados.....	20
Pratique a presença de Deus.....	21
Capítulo 2	
Os benefícios de andar na luz.....	27
A experiência de viver Igreja.....	30
Perdão e purificação dos pecados.....	32
Capítulo 3	
As consequências de não andar na luz.....	35
Conclusão.....	45



INTRO
DUÇÃO

É impossível alguém que ande em trevas deliberadamente experimentar a vontade de Deus. Não estamos falando de alguém que está perdido e distante de Deus, mas de uma pessoa que está perto, porém mantém uma certa distância devido a pecados e áreas obscuras em sua vida. Por mais que alguém vá à igreja todo domingo, por mais que alguém leia a Bíblia, por mais que alguém tente orar. Esta pessoa não irá conseguir experimentar a vontade de Deus e ter uma vida com Deus enquanto não decidir confessar e abandonar de vez questões que sabemos que não agradam a Deus ou que são pecado.

Nas escrituras, o apóstolo João chama isso de andar na luz. Uma das primeiras coisas que Deus fez na criação foi separar luz e trevas. Ele fez uma separação clara, colocou alguém para governar o dia e alguém para governar a noite. A palavra de Deus nos desafia a andarmos na luz. Andar na luz é se submeter a quem governa a luz e andar em trevas é, automaticamente, se submeter a quem governa as trevas. A palavra de Deus também nos ensina que o sacrifício de Jesus nos proporciona sairmos do império das trevas e entrarmos para o reino do Filho do seu amor.

Então, o que nós vemos hoje, talvez nas circunstâncias das nossas próprias vidas, é o seguinte: nós queremos ser de Deus, bem como queremos viver a vontade de Deus, queremos entender, queremos agradecer o Senhor, queremos viver para a Sua glória. Mas às vezes nós não conseguimos, sabe por quê? Simplesmente porque nós negociamos em algumas áreas.

Quero falar para você que não será possível desfrutar dos benefícios da família de Deus e nem de estar constantemente debaixo da Sua presença, sentido a liderança do Espírito Santo, enquanto existirem áreas de trevas na sua vida.

Algumas pessoas pensam que existe uma área cinza, o famoso “um pé lá e um pé cá”, um lugar onde não precisamos nos posicionar. Na verdade essa área não existe. Não tem como nós sermos neutros. Então, nesse sentido, a nossa pergunta nunca deveria ser: “Até onde eu posso ir, sem que isso que estou fazendo se torne um pecado?” Algumas pessoas me perguntam nas conversas que temos: “No meu namoro, até onde eu posso ir e não pecar?” ou “Nas minhas conversas ou nos meus relacionamentos, até onde eu posso ir?”

Trevas

Na verdade nós deveríamos estar olhando para outra direção, que é onde Deus está, na luz, em vez de estarmos interessados em flertar com as trevas. A nossa dificuldade pode ser facilmente resolvida se nós entendermos que nós somos chamados para andar na luz.

Quero encorajar você a decidir andar na luz hoje mesmo! Afirmo que você vai encontrar enorme descanso em simplesmente se entregar e confiar no amor, perdão e misericórdia de Deus. Não tenha medo de ser transparente, esta qualidade é um tesouro que devemos valorizar muito. Não tente defender sua reputação. Deixe Jesus ser quem te justifica. Abra seu coração para experimentar os prazeres de andar com Deus no lugar onde Ele está, na luz, e para viver de maneira radiante sabendo que pertence a esta grande família chamada igreja.

01

O QUE É ANDAR
NA LUZ?

Sem meias palavras, uma clara definição de andar na luz é não ter do que se envergonhar diante de Deus e diante dos homens. É viver uma vida que não deixa margens para acusação ou desconfiança, uma vida que não apresenta caráter duvidoso. É viver uma vida que, de fato, você não tenha do que se envergonhar. Qualquer pessoa pode olhar e observar nossas vidas e, claro, Deus também. Ele sonda e conhece o mais profundo dos nossos corações, Ele sabe tudo ao nosso respeito. Mas, se estivermos alimentando a falsa ideia de que se a nossa reputação diante dos homens estiver boa, então é sinal de que tudo está bem conosco, ainda não entendemos o que realmente significa andar na luz. Andar na luz é simplesmente andarmos com plena confiança de que os nossos pés estão andando de modo agradável diante de Deus. Vejamos o que está escrito em:

1 João 1:5-10

Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na

luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado, a nós mesmo nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.”

O texto é tão claro como a luz do dia. Ele não deixa nenhuma margem de dúvida a respeito de como nós devemos viver e eu quero mostrar para você três aspectos sobre como podemos andar na luz. Como podemos fazer isso de maneira objetiva? O que fazer, uma vez que desejamos agradar a Deus?

1) **DESCUBRA O QUE AGRADA A DEUS**

Fica difícil agradar a uma pessoa quando não se sabe o que fazer para isto, quando não se sabe o que agrada ou não a esta pessoa. Com Deus também é assim. Para agradá-lo, primeiro você precisa descobrir quais são as coisas que o agradam. Por exemplo, em Gálatas, no capítulo cinco, está escrito claramente quais são as obras da carne e qual é o fruto do Espírito. É óbvio que quando você lê esse texto, você percebe nitidamente que as obras da carne não agradam a Deus e que o fruto do Espírito agrada a Deus:

“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. (...). Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.” (Gálatas 5:16, 19-22).

Em 1 Tessalonicenses 4:1 diz que nós devemos agradecer a Deus e progredir em agradá-lo:

“Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradecer a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis progredindo cada vez mais.”

Nesse sentido, eu queria dizer para você o seguinte: Deus tem uma opinião, um plano, detalhes sobre como você pode viver ao máximo a sua vida para agradá-lo. Simplesmente você precisa descobrir qual é a vontade de Deus, ou ter consciência de como agradá-lo verdadeiramente. Muitas vezes erramos por não saber disto. Às vezes nós realmente acreditamos que estamos vivendo para agradecer a Deus, mas não temos consciência do que é a verdade, do que verdadeiramente lhe é agradável.

elo X carne

Bom, sendo assim, como podemos resolver isto? Resolvemos isto, através das escrituras. Através da Bíblia, da palavra de Deus, precisamos entender ou ter consciência daquilo que o agrada!

Meu desafio para você é: que você encontre nas escrituras todos os textos ou todas as referências cruzadas que você puder sobre como você pode agradar a Deus, em todas as áreas da sua vida. Pesquise:

- O que Deus pensa sobre o dinheiro;
- O que Deus pensa sobre a sua maneira de falar;
- O que Deus pensa sobre a sua sexualidade;
- O que Deus pensa sobre qualquer outra coisa que você queira saber.

Se nós queremos viver para agradar a Deus, nós precisamos ter consciência daquilo que o agrada!

Se nós queremos
viver para agradecer
a Deus,

nós precisamos
ter consciência
daquilo que o
agrada!



VOCÊ PRECISA CONFESSAR SEUS PECADOS

Confessar os pecados não é coisa de católico, é coisa de crente, coisa de cristão, coisa de discípulo. Vimos anteriormente que em 1 João 1:9 fala que “se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”. Ora, se todos os dias somos propensos ao pecado – e no versículo anterior, em 1 João 1:8, fala que “se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos e a verdade não está em nós” –, isso significa que a confissão de pecados é algo permanente, não é algo que você faz uma vez só e pronto, nunca mais vai precisar fazer. E também não é uma coisa que você faz por atacado, mas é uma coisa que você faz um por um, “dando nome aos bois”. Quando pecamos, nós pecamos no varejo, é um por um. Quando, porém, chega a hora da confissão, nós queremos confessar no atacado: “Senhor, perdoa todos os meus pecados”. Não! Nós precisamos olhar para a nossa vida e entender que o pecado nos mantém em áreas de trevas. E, se não estamos na luz, não temos comunhão com Deus, nem uns com os outros, ou seja, estamos com um problema sério! Tolerar pecado é um problema sério! É problema sério ter

circunstâncias nas nossas vidas onde nós baixamos o nível da expectativa da vontade de Deus para nós.

“Se confessarmos”, fala de que constantemente eu estou reavaliando a minha vida a fim de me livrar de tudo o que possa me impedir de agradar a Deus. Porém, para isso, é necessário um espaço sadio em que eu possa confiar nas pessoas, em que a minha confissão não sairá dali.



CULTIVANDO UMA ATMOSFERA DE CONFIANÇA PARA A CONFISSÃO SAUDÁVEL



“Você viu o que fulano falou?” No nosso meio não pode existir este tipo de comentário.

Nós precisamos criar uma atmosfera de confiança, onde o sigilo da informação, quando alguém confessa um pecado, é priorizado. Quando há arrependimento e confissão, aquilo que foi confessado é para ser abandonado, esquecido e queimado para sempre. Nós não podemos fazer o papel do diabo, que é o quê? Lembrar àquela pessoa aquilo que ela já pediu perdão. Se o próprio Deus decidiu esquecer os pecados que já foram confessados, por que ficarmos lembrando? Satanás é quem faz isso. Ele é o acu-

sador. Muito menos devemos passar para frente, contar para outros, deixar se espalhar na comunidade uma informação que nem mesmo Deus lembra.

Às vezes os demônios poderiam até tirar férias, porque nós estamos fazendo muito bem essa parte de acusação aos irmãos. Nós precisamos ser uma família de discípulos que prepara o ambiente, tornando-o favorável para que as pessoas se sintam à vontade ao abrir seu coração. Quando alguém confessa o pecado, nós acolhemos aquela pessoa para que ela possa ter confiança de que aquilo vai ser resolvido e não será passado adiante.

Você precisa ter pessoas de confiança para quem você confessa os seus pecados. Ter alguém a quem recorrentemente você presta contas da sua vida (das áreas nas quais você quer vencer e avançar). Confessar não é só dizer “Ah, vou marcar um dia para conversar com o pastor”. Não é algo esporádico, precisa acontecer sempre que necessário for. Devemos lembrar também que nós somos a igreja e somos família. A prestação de contas deve ser mútua, “confessai os vossos pecados uns aos outros” (Tiago 5:16), essa é a instrução bíblica. Precisamos fortalecer uma cultura de prestação de contas nos nossos grupos pequenos

e nos nossos relacionamentos com as pessoas que estão sobre nós, que nos lideram espiritualmente. Isso traz saúde para a igreja, ajuda a tornar-nos mais humildes, mais maduros e mais fortes contra o pecado.

3) **PRATIQUE A PRESENÇA DE DEUS**

A palavra de Deus diz, como vimos anteriormente, que se nós andarmos na luz, nós temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus nos lava, nos purifica de todo pecado. Mas, antes disso, diz que nós precisamos ter comunhão com Ele.

O que não dá é tentar ter comunhão com Ele enquanto andamos em trevas, isso é engano! É mentira! E a pessoa mais prejudicada nisso tudo é você mesmo. Enquanto você não entender que não dá para fingir, que não dá para brincar de ser crente, que não dá para flertar com o império das trevas, você não terá comunhão com Ele. Quantas pessoas estão se enganando ano após ano tolerando pecados em suas vidas. E aí elas pensam: “Poxa mais eu não consigo sentir a presença de Deus”. É óbvio que você não vai conseguir. “Ah, mas eu não consigo en-

gem máscaras

tender qual a vontade de Deus para a minha vida!”. Óbvio que você não vai conseguir!

Não adianta. Você pode ir a dez cultos por semana, 200 encontros, fazer coach, fazer o que você quiser. Você não vai conseguir, porque é impossível ter comunhão com Deus enquanto andamos em trevas. Nós precisamos entender que trevas é o oposto do lugar onde Deus está. É possível você estar no meio da reunião da igreja, mas o seu coração ainda não estar resolvido. Nós precisamos praticar a presença de Deus, ir para esse lugar frequentemente, ter uma vida devocional transparente, sem máscaras, sem treva alguma.

Jesus não é o seu ‘amiguinho fantasma minha camarada’, um amigo imaginário. Existe todo um protocolo para entrar na presença de Deus. Uma das primeiras coisas que você precisa fazer é ser lavado pelo sangue. Você precisa se confessar e se arrepender. Ao entrar na presença de Deus, você não pode chegar como se fosse tomar um café com seu ‘brother’. Jesus não é o seu ‘brother’ nesse sentido. Ele é um Deus Santo! Para termos uma vida devocional, nós precisamos passar pelo processo de nos lavar no sangue, confessando os nossos pecados, trazendo-os à luz.

Nós precisamos
entender que
trevas é o
oposto do lugar
onde Deus está.



**OS BENEFÍCIOS
DE ANDAR
NA LUZ**

OS BENEFÍCIOS DE ANDAR NA LUZ

O primeiro benefício de andar na luz que eu gostaria de mencionar aqui é a comunhão uns com os outros. É a experiência de ser igreja. Esse é um dos grandes benefícios. Se individualmente nós experimentamos o perdão e a purificação dos pecados, coletivamente nós passamos a ser parte de uma família.

Você pode reparar. Quando uma pessoa começa a se afastar da igreja, da comunhão com os irmãos, das reuniões dos cultos, o que essa pessoa tem? Pecado. Você vê que quando uma pessoa começa a se desgarrar, alguma coisa ela está fazendo de errado.

Alguém está sumido demais? Alguma não está legal! Tem pecado não confessado, tem áreas na vida que precisam ser trazidas para a luz. Quando a pessoa não consegue se conectar, quando ela não consegue se sentir família, alguma coisa está errada!

O benefício de andar na luz é experimentar o amor da família de Deus. E eu queria dizer e afirmar algo para você. Nós queremos ser uma família de muitos filhos todos eles sendo transformados à imagem de Jesus. Nós queremos

dar glória para Deus. Mas nós estamos no processo, isso quer dizer que ainda não conseguimos ser a família ideal. Nós não somos perfeitos, nós temos várias limitações, porém algo muito precioso ao nosso respeito é que nós temos princípios, nós temos valores, nós não vamos abrir mão de querer chegar lá.

Ainda cometemos erros, é fato. Não chegamos ainda no padrão que gostaríamos de estar. Ainda somos falhos. Mas nós queremos que os nossos grupos pequenos, nossas reuniões maiores ou qualquer encontro da nossa família, seja a oportunidade para outras pessoas serem incluídas também.

família de Deus

A EXPERIÊNCIA DE VIVER IGREJA

A experiência da igreja é tão valiosa e preciosa pra mim! Eu estou no ministério em tempo integral desde o ano de 2004. Antes disso, eu sempre sonhei em ter uma carreira ministerial. E por determinados acontecimentos na minha vida, eu estava servindo no ministério em outra cidade, mas eu queria muito casar. O que eu fiz? Larguei tudo para lá, voltei para Vitória-ES e me casei. Essa foi a melhor decisão que eu tomei na minha vida! Porém, Deus preparou uma surpresa para mim quando eu voltei para Vitória. Eu queria o ministério, mas Deus ME queria! Ele ME queria para ele, por isso me levou para lá a fim de terminar minha vida por completo, porque até então ele só tinha os meus dons e os meus talentos.

Quando eu voltei para Vitória, e eu não tinha mais ministério, não tinha mais o que fazer, eu só tinha que me preparar para casar. Eu tinha que realmente dar frutos da minha própria vida, da minha vida pessoal. E foi aí quando eu descobri a igreja. Eu gosto de falar a seguinte frase: “O Senhor Jesus salvou a minha alma, mas, a igreja salvou a minha vida”. Se não fosse a igreja, eu seria um desviado no ministério, desconectado com a realidade, desconectado com a vida normal das pessoas. Eu seria

um super cara que prega, toca, viaja, pinta e borda, mas eu não teria uma vida real na qual as pessoas pudessem ir à minha casa, olhar os meus filhos, observar a minha vida normal. A igreja tem tanto valor pra mim! Reconheço que ela salvou literalmente a minha vida. Salvou-me de estar hoje desviado dentro do ministério. Ser igreja é algo incrível, e eu queria muito que conseguíssemos entender e compreender o valor de abandonar as práticas das trevas, confessarmos os nossos pecados e abandonar tudo aquilo que não agrada a Deus, para podermos experimentar na íntegra a comunhão uns com os outros.

Talvez você possa achar que se confessar os seus pecados você mereça ganhar como recompensa de Deus algo que você tanto está querendo, mas não é isso que está escrito no texto de 1 João 1:7. Não tem como você barganhar: “se eu confessar os meus pecados, eu vou receber o que eu tanto quero”, não é isso que diz o texto. O texto diz que se confessarmos nossos pecados, nós teremos comunhão uns com os outros, nós seremos família. Esta é uma incrível recompensa de se andar na luz, e nós precisamos dar o seu devido valor.

PERDÃO E PURIFICAÇÃO DOS PECADOS

Outro benefício de andar na luz é o perdão e a purificação dos pecados. O perdão é quando por meio de Jesus, Deus quita sua dívida e te recebe de volta em Sua família. A purificação é quando Deus te lava do pecado e suas injustiças. E, após este processo, não existem mais marcas ou resquício do pecado confessado em sua vida. Tudo foi pago, perdoado e esquecido. Isto não significa que você não irá pecar novamente. Eu amo como o querido Daniel Souza expressa esta realidade progressiva na sua canção ‘Salvo Pela Graça’ no disco ‘Centralidade’: Fui livre da culpa do pecado. Sou livre do poder do pecado. E da presença do pecado livre serei. Isso significa que, embora você tenha lembranças e memórias do passado, Deus não as tem mais, porque você foi lavado. Significa que o poder do pecado já não te domina como anteriormente. Significa que temos a maravilhosa esperança de que um dia estaremos completamente livres da presença do pecado em nossas vidas! Esse é o benefício da purificação.

Quantas pessoas não vivem hoje em dia carregando uma mochila super pesada, cheia de pedras de pecado? Em todo lugar que elas vão, elas estão carregando um monte

de culpa, quando poderiam simplesmente, ao confessar os seus pecados, experimentarem o alívio de saber que aquilo não as pertence mais e que elas foram totalmente lavadas pelo sangue de Jesus.

Em suma, confessar pecado é um ato fundamental para experimentarmos o lavar regenerador do sangue de Jesus e a comunhão com os nossos irmãos, também lavados por este mesmo sangue. O sangue de Jesus nos torna um só corpo, uma só família. Precisamos priorizar esta unidade não permitindo que nossos pecados sejam mantidos em oculto, em segredo. Vamos praticar a comunhão corajosa denunciando e trazendo os nossos pecados à luz. Vamos neste caminho, para que não sejamos privados de experimentar o fluir da presença de Deus coletivamente, em comunidade.

perdão
+
purificação

03

AS CONSEQUÊNCIAS
DE NÃO ANDAR
NA LUZ

AS CONSEQUÊNCIAS DE NÃO ANDAR NA LUZ

Se ser um discípulo de Jesus custa tudo, não ser um discípulo de Jesus custa tudo também. O que você prefere? Porque no final das contas, ou você perde tudo para o Diabo ou entrega tudo voluntariamente para Deus. Só que o preço de ser discípulo, onde você entrega tudo voluntariamente por amor, é muito melhor do que o preço de não ser um discípulo, onde você terá que entregar tudo forçadamente, de maneira roubada. Como já vimos anteriormente, não ser discípulo custa muito mais caro do que ser um discípulo.

Outra coisa, não experimentamos a comunhão da igreja quando ocultamos pecado. Viver sozinho no meio da multidão é a sensação de estar em um lugar cercado de pessoas e não se sentir parte. Este é um dos malefícios, resultado de não andar na luz. É você ir uma, duas, vinte vezes na célula, e não conseguir conectar, não conseguir sentir que pertence.

O pior de todos os malefícios de não andar na luz é ter a mente endurecida com relação ao pecado. Quando você

Se ger um
discípulo
de Jesus,
custa tudo,
não ger um...
custa tudo
também.

não confessa o seu pecado, você vai criando mecanismos para justificá-los, porque alguma coisa está errada em você. Você precisa continuar a existir e para você existir em paz, você precisa justificar que aquilo está bem. Ao longo do tempo, você vai ficando com a consciência dura, e não conseguirá mais enxergar o quão destrutivo é o pecado.

Creio que você já viu pessoas que estão na igreja e que são insensíveis. Mas ninguém se torna insensível de hoje para amanhã. É um processo para que você chegue a ter a sua consciência endurecida, o seu coração endurecido e assim você se tornar insensível ao pecado na sua vida. A esta altura, algumas coisas você nem acha mais que sejam pecado. Isto é muito perigoso!

Tiago 5:16, um outro texto fundamental para esta abordagem, diz: “Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz”. Qual a pessoa que está tentando viver uma vida séria com Deus, e não chegou ao momento da sua vida onde viu que frequentemente estava tendo que confessar os mesmos pecados? Muitas vezes isso acontece na área sexual com a mastur-

bação, pornografia ou mentira.

Para a luta contra pecados recorrentes, esse texto contém um segredo interessante. Enquanto nós confessamos – como nos é instruído no texto de João – para termos comunhão uns com os outros e o perdão e a remissão dos nossos pecados, aqui Tiago apresenta outra ferramenta fundamental sobre confessar e orar uns pelos outros, que é a cura. Então, quando nós confessamos ao Senhor um pecado de maneira recorrente, nós precisamos dar um ‘upgrade’, na nossa relação com Deus, fazendo o que? Adicionando prestação de contas e transparência uns aos outros.

Porque se você está confessando a mesma coisa repetidas vezes, vai chegar uma hora que você não terá mais vergonha. “Ah, eu não consigo mudar, já confessei um monte de vezes e Deus não me muda. Não consigo sentir nada”. Não vai mudar, você vai continuar sendo tentado para sempre! Não caia na ilusão que um dia, você vai deixar de ter as suas tentações. Só que agora, ao adicionar prestação de contas e transparência, nós podemos, em vez de confessar pecados, confessar tentações. O pecado sempre é precedido pela tentação. Muito melhor é ter no relacionamento

de transparência com alguém a confiança de que eu posso chegar para essa pessoa antes do pecado acontecer e falar: “Eu preciso de ajuda, tá vindo aquela tentação de novo!” ou “Fui convidado para ir a tal lugar, eu não tenho condição para estar lá, me ajuda o que eu faço?” ou “Tal pessoa me mandou tal mensagem, me ajuda!”.

Ao adicionar prestação de contas e transparência, nós podemos vencer os pecados recorrentes na nossa vida e até evitá-los, porque agora nós não estamos só confessando para sermos perdoados, estamos confessando para sermos curados e esse é o objetivo, essa é a beleza que Deus proporciona na família. É lindo quando nós não precisamos mais confessar os mesmos pecados por estarmos vencendo-os, sendo curados nas raízes que geram a prática desses pecados. Isto é possível quando incluímos outras pessoas no nosso desenvolvimento espiritual, e assim, não precisamos mais continuar confessando de maneira repetitiva. Quando nós adicionamos alguém nesse processo, nós adicionamos alguém na nossa luta também. Você adiciona um parceiro, um companheiro na sua batalha, alguém que pode orar e chorar com você, alguém que pode participar da sua vida. Enquanto nós vemos a igreja como pessoas que estão ali e elas não fazem diferença

nas nossas vidas, nós perdemos a oportunidade de termos amigos e irmãos fundamentais para a nossa vitória triunfante, a cura definitiva sobre práticas pecaminosas, práticas estas que poderíamos arrastar para a vida inteira, não desfrutando da vida plena de Deus.

Não quero que você seja uma pessoa que precise confessar recorrentemente os mesmos pecados, eu quero desafiar você a acreditar que você pode ser curado! Você pode ser curado. Quando confessamos uns aos outros e quando oramos um pelos outros, somos curados, pois “a oração do justo muito pode por sua eficácia”. Nós podemos ter parceiros de oração, pessoas que conhecem as nossas vidas, para quem nós ligamos quando a tentação vem, e essa pessoa vai orar conosco e vai ter uma palavra de Deus para nós. Isso gera cura nas nossas vidas, e a aplicação disso se dá quando nos abrimos para os relacionamentos. Viva o benefício de viver a vida da igreja, que é poder incluir pessoas na mesma batalha que a sua, e vencê-la.

Isto é muito sério. Não podemos desperdiçar o nosso tempo muitas vezes nos enganando, achando que as coisas vão se resolver do nada. Nós precisamos ser objetivos em confessar os nossos pecados, andar na luz, incluir pessoas

na nossa vida, sermos transparentes. Isto se dá quando vamos às nossas reuniões pequenas e aproveitamos a oportunidade para abriremos nossos corações e sermos vulneráveis.

A maneira de andar na luz é confessando os pecados e desenvolvendo a seguinte consciência: “O que agrada a Deus? Deus, eu quero te agradar, como que eu posso te agradar?” E também, o principal: praticar a presença de Deus. Ir para esse lugar frequentemente. Lá, o Espírito Santo pode nos convencer do nosso erro, pode gerar arrependimento genuíno em nossos corações e nos abençoar com uma disponibilidade para confessar e abandonar o nosso pecado.

Handwritten signature or initials in black ink, consisting of a stylized 'S' followed by a greater-than sign and a vertical line.

...confessar os
nossos pecados,
andar na luz,
induir pessoas
na nossa vida,
sermos
transparentes.



CON
CLU
SÃO

Agora que você já sabe quais são os benefícios de andar na luz e quais são os malefícios de não andar na luz, e agora que você recebeu algumas dicas preciosas do que fazer, quero te desafiar a tomar atitudes sérias em relação às áreas de pecado em sua vida.

Ao longo dos anos pastoreando eu aprendi que ninguém consegue mudar simplesmente por força de vontade. Eu descobri quatro segredos para qualquer pessoa andar em vitória e em liberdade.

1. Arrependimento

A primeira coisa que deve acontecer agora é entender que é necessário se arrepender, e que é o Espírito Santo que gera em nós o arrependimento segundo Deus. Não é o remorso ou vergonha de ter feito alguma coisa errada, ou até mesmo o sentimento de culpa por ter sido descoberto que irá nos transformar. Se permanecermos apenas nestes sentimentos, eles nos jogaram em um espiral negativo de depressão, acusação, sem conseguir ver solução. Não basta ficar triste com você mesmo, desapontado ou desacreditado da mudança. Peça a Deus que gere em você arrependimento genuíno! Lembre-se que arrependimento

A tristeza
segundo Deus
produz um

arrependimento

que leva à

salvação e não

remorso.

não é você chorar, é você mudar.

A tristeza segundo Deus produz um arrependimento que leva à salvação e não remorso, mas a tristeza segundo o mundo produz morte. 2 Coríntios 7:9

2. Companheirismo

Inclua alguém para quem você possa prestar contas! Não tente navegar sozinho neste oceano. Todos nós precisamos de ajuda, precisamos estar sujeitos uns aos outros voluntariamente, conscientes de que nossa vida avança quando vamos juntos, mesmo que para isso seja necessário abrir nossos corações, nos despir da vergonha e mostrar quem realmente somos.

“Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.”

Efésios 5:21

3. Lute contra o pecado

Saiba que a vida cristã é uma declaração de guerra permanente contra o pecado. Seguir a Jesus não é o caminho mais fácil para a felicidade, mas é o caminho certo para

a felicidade eterna. As coisas não mudam num passe de mágica, não deixamos de ser tentados, nem de ter inclinações pecaminosas instantaneamente. Eu acredito que até mesmo algumas tentações nós teremos que lidar com elas e levar esta batalha adiante até o fim de nossa peregrinação nesta vida.

“Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.”
Romanos 8:13

4. Assuma a responsabilidade

Por último mas não menos importante; não culpe os outros pela situação na qual você se encontra agora. Enquanto outros forem culpados, a sua vida e o seu destino estão nas mãos de terceiros. Quando você assume o protagonismo e a responsabilidade pelos seus atos e decisões, você também pode reassumir as rédeas que te levarão à uma vida transformada.

“A alma que pecar, essa morrerá...” Ezequiel 18:20

PASSOS PRÁTICOS

Lista 1

Faça um lista dos pecados e das coisas que você precisa resolver na sua vida. Se a lista for grande, organize os pontos por tópicos, por exemplo: meu falar; minhas atitudes; minha sexualidade; meus negócios; minhas finanças pessoais; etc.

Lista 2

Faça uma lista de pessoas que você precisa procurar e pedir perdão. Coloque datas para procurar estas pessoas.

Parceiro

Escolha uma pessoa de confiança e que possui autoridade sobre sua vida para se confessar e ser seu companheiro de oração.

- Apresente suas listas anteriores e peça ajuda com humildade.
- Esteja pronto para ouvir conselhos.

- Orem juntos confessando os pecados um por um, se arrependendo e deixando para trás.
- Minhas sugestões de parceiros são: Cônjuge; Pais; um líder na igreja que realmente tenha tempo e interesse de conhecer sua vida.
- Você deve dar ao seu parceiro a liberdade de procurar um outro líder maduro para compartilhar seus desafios e ajuda-lo em como proceder.
- Você deve acreditar na liderança e no amor de Deus se manifestando através do seu parceiro.
- Você deve estar aberto a enfrentar as consequências de concertar o que estava errado, por exemplo: restituição de itens ou algum bem que estava sob sua responsabilidade; confessar para as pessoas contra quem você pecou; mudar de atitude; procurar ajuda profissional; abandonar velhos hábitos ou amizades; compartilhar históricos ou senhas de internet; deletar perfis em redes sociais, sites ou aplicativos; trocar do numero de telefone.

Estas são apenas algumas ideias, mas a questão é que você deve estar aberto e sensível, se o Senhor e o seu parceiro de oração te sugerir alguma atitude para romper com o pecado.



Victor Vieira é pastor, escritor e líder de adoração em Vitória/ES - Brasil. Ele é casado com Stephanie Vieira, e os dois são pais de Eva Vitória e Oliver Noah.

Com uma visão afiada e contagiante, Victor e Stephanie são os fundadores e líderes da Base; uma igreja local, uma sala de oração, uma escola de treinamento ministerial e uma publicadora de livros, tudo isso funcionando junto para o avanço da grande comissão.

Mais informações:

victorvieira.org | abase.org

Andar na luz é um desafio, sem dúvida alguma. Mas você já parou para pensar sobre quais são os benefícios que você recebe por andar na luz? Ou ainda além, você já parou para calcular o prejuízo que é não andar na luz? Quantas vezes nos sentimos sozinho em meio a multidão, sem esperança de mudar nem de viver uma vida radiante com Deus e com as pessoas?

Neste livro você vai encontrar verdades bíblicas sólidas sobre como viver uma vida absolutamente livre do pecado, destravando seu coração para experimentar Deus e seu maravilhoso amor. Você também descobrirá ferramentas que irão te ajudar a andar com Deus com alegria, sem ter do que se envergonhar, além de quatro segredos para andar em vitória sobre o pecado.

Não aceite viver menos do que aquilo que Deus tem para você, mas será que você está preparado para enfrentar os desafios desta jornada?

Victor Vieira é pastor, escritor e líder de adoração em Vitória/ES - Brasil. Ele é casado com Stephanie Vieira, e os dois são pais de Eva Vitória e Oliver Noah. Com uma visão afiada e contagiante, Victor e Stephanie são os fundadores e líderes da Base; uma igreja local, uma sala de oração, uma escola de treinamento ministerial e uma publicadora de livros, tudo isso funcionando junto para o avanço da grande comissão.



abase.org